



REUNIÃO do Conselho de Ética do Senado: cópia dos depoimentos sobre os gramos na Bahia

Sindicância contra ACM começa com delegado

**CONSELHO DE ÉTICA
MARCA DEPOIMENTO
DO RESPONSÁVEL
PELO INQUÉRITO NA
POLÍCIA FEDERAL
PARA QUARTA-FEIRA**

O Conselho de Ética do Senado anunciou ontem que o delegado da Polícia Federal Gesival Alves de Souza será o primeiro a depor na sindicância aberta para investigar o envolvimento do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) no caso dos gram-

pos telefônicos ilegais descobertos na Bahia.

Ele será ouvido na próxima quarta-feira. Além disso, o Conselho solicitou cópia de todos os depoimentos já prestados à PF. O delegado deverá esclarecer aos senadores o andamento do inquérito e informar se há indícios de envolvimento de ACM na escuta clandestina, que atingiu inimigos políticos do senador e até mesmo a sua ex-namorada.

O relator da comissão, senador Geraldo Mesquita (PSB-AC), disse acreditar que poderá concluir os trabalhos, que poderão indicar

a cassação de mandato de ACM, no prazo de 30 dias.

"Após ouvir o delegado, estarei em melhor condição para recomendar as diligências necessárias", disse Mesquita, que afirmou ainda considerar desnecessário tomar depoimentos já prestados à PF.

A única divergência na reunião do Conselho surgiu quando o senador Magno Malta (PL-ES), que presidiu a CPI do Narcotráfico na Câmara, na legislatura anterior, defendeu que o delegado deveria ser ouvido hoje, pois considera perda de tempo esperar até quarta-feira.